



XXIX CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (CIC)  
2019  
UACSA, UAST, UFAPE, CODAI e UEADTEC  
Universidade Federal Rural de Pernambuco  
Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação  
Coordenação de Programas Especiais



## CONSTRUÇÃO DO CONHECIMENTO AGROECOLÓGICO SOBRE O CONSUMO CONSCIENTE NA VIDA DA POPULAÇÃO DE BONITO - PE

Maria Gabriela Freire Lins<sup>1</sup>, Ana Dubeux<sup>1</sup>  
E-mail: mgabrielalins@gmail.com

<sup>1</sup> Universidade Federal Rural de Pernambuco

O bem estar social se tornou sinônimo de mais valia e a alimentação do corpo animal e vegetal cedeu lugar a alimentação do sistema capitalista vigente na forma de combustível. Tendo como prioridade uma perspectiva de uma nova forma de viver no mundo, antagônica a essa realidade imposta, traz-se como princípio o pensamento de Acosta (2016) sobre o Bem Viver. Nesse sentido, entende-se que a construção do “Bem Viver” deve ser feita a partir de um processo participativo. Principalmente quando o cenário no Brasil apresenta, segundo Carneiro et al (2015), que consumimos reduzida quantidade de frutas, legumes e verduras, em valores abaixo dos recomendados pela Organização Mundial da Saúde (OMS), e que esses alimentos, incluindo a água, estão sob risco de contaminação de agrotóxicos. Portanto, além de diversas outras necessidades, precisa-se da soberania alimentar que para garantir o direito dos povos de produzir seus alimentos, juntamente a um consumo consciente. Por isso, nosso trabalho busca, a partir agroecologia, desenvolver processos de construção do conhecimento junto aos agricultores e agricultoras do Mercado da Vida em Bonito-PE e seus consumidores, no debate sobre a soberania alimentar e alimentação saudável. A nossa opção metodológica foi pela pesquisa ação e pesquisa militante com o intuito de fomentar a participação coletiva, a troca de conhecimentos e o empoderamento dos atores envolvidos em seus espaços de articulação. Assim, a partir de um processo de sensibilização de vários atores relacionados ao Mercado da Vida, outras intervenções foram feitas, como é o caso da sensibilização da população do município com a utilização de espaços como o próprio Mercado. A partir das atividades e das coletas de dados, percebemos que a construção do conhecimento agroecológica ocorre de forma lenta, pois ela tende a dar prioridade ao conhecimento que já existe e, a partir dele, construir coletivamente novos. A agroecologia, dessa forma, é enxergada na agricultura, mas também nos processos educativos, nas relações sociais e na garantia da segurança e soberania alimentar e nutricional. Nessa última dimensão é onde se procura encontrar as melhores ferramentas para que o debate seja feito de forma construtiva.

**Palavras-chave:** Agricultura familiar, Circuitos curtos de comercialização, processos educativos

**Área do Conhecimento:** Outros

Realização:



Apoio:



FUNDAÇÃO APOLÔNIO SALLES  
F A D U R P E